

Esforço coletivo

Para preservar o bem-estar no local de trabalho, nossa empresa lança mais três ações em que somos convidados a zelar por nossa segurança e incentivar o cuidado de nossos colegas

Páginas 12 a 15



*Sérgio Luiz Malaquias,
analista da Qualidade, e Ana
Paula Souza Gomes, técnica de
Segurança do Trabalho*

Educação corporativa

Por meio de um portal de treinamento a distância, o e-learning, a Educar oferece cursos gratuitos aos colaboradores

Páginas 12 a 15

Ações simples e eficientes

Conheça os colegas campeões da 3ª temporada do Bolsa de Ideias e as novas regras para a edição de 2011, cujo foco é a redução de custos

Páginas 36 e 38



ÍNDICE

MERCADO

8 e 9

NOSSA GENTE

12 a 15

ESPECIAL

16 e 17

CAPA

18 a 22

INOVAÇÃO

26 a 29

CURTAS

30 e 31

PÁGINAS VERDES

32 e 33

NOSSOS PARCEIROS

34 e 35

NOSSAS IDEIAS

36 a 38

FIQUE POR DENTRO
Sistema de Gestão de Normas Corporativas padroniza informações entre todas as empresas Usiminas e a consulta pode ser feita pela intranet
10 e 11



BATE-BOLA
O entrevistado desta edição, o filósofo e doutor em Educação, Mario Sergio Cortella, fala sobre a importância da conduta ética nas atividades do dia a dia

4 a 7



ESTILO DE VIDA
Tecladista nas horas de folga e há quase dez anos na estrada, nosso colega Dionísio Pereira de Souza, de Mooca (SP), faz sucesso em banda de forró

39

GIRO SOLUÇÕES USIMINAS
Localizada na cidade de Guarulhos (SP), unidade de Bonsucesso conta com 160 colaboradores e capacidade produtiva de mais de 11 mil toneladas/mês

23 a 25

EXPEDIENTE

UNIVERSO SOLUÇÕES USIMINAS

Editado pela Diretoria de Comunicação Corporativa da Usiminas

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Maria Lígia Dutra

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Cristiane Sanches de Oliveira - MG 05.988 - JP

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Jornalista responsável: Daniela Cintia Rocha - SP 31.620 - JP
Michelle Raimann
Renata Toloto

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Direta Comunicação Empresarial

FOTOGRAFIA

Ian Lopes, Luciano Coca, Mary Lane Vaz, Felipe Christ, Daniel Mansur, Grão Fotografia, MPerez Imagens Profissionais, Fábio Plácido, Alex Ferreira (Diário do Aço), SXC e Arquivos Usiminas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ark Br Comunicação

APOIADORES DE RH

Carmen Isabel Fagundes Pereira (Cachoeirinha)
Daniela Paganelli Massarini (Campo Limpo Paulista)
Fabiana Pereira Campão (Tubomac Porto Alegre)
Isabel Cristina Araújo de Barros (Suape)
Joziel Nunes de Andrade (Serra)
José Jorge Martins (Betim)
Júlia Costa Bica (Porto Alegre)
Kátia Botossi Ferreira (Taubaté)
Patrícia Kelli Martins (Santa Luzia)
Simoni Torelli (São Paulo Mooca)
Vanessa Oliveira Silva (Guarulhos Bonsucesso)
Wilson da Cunha Viana (Guarulhos São Roque)

IMPRESSÃO

Neoband

TIRAGEM

3.050 exemplares

MUDANÇAS comportamentais

Por mais segurança e por um bem-estar maior

Esta edição da revista Universo Soluções Usiminas apresenta exemplos de como a nossa empresa vêm se empenhando, dia após dia, para fazer melhor sempre. Esse é um lema que se traduz na busca constante pela excelência de atendimento aos clientes, melhorias na gestão, atenção aos custos e segurança. É nesse sentido que a Soluções Usiminas tem investido em iniciativas que estão marcando a sua história e a daqueles que nela trabalham.

A matéria de capa (*páginas 18 a 22*) destaca três novas iniciativas voltadas à preservação da saúde e da segurança no local de trabalho: Kanban Saúde, Sirene do Incidente e Vigilância Compartilhada. Essas ações demonstram que, para a Soluções Usiminas, tão importante quanto o aço de qualidade é a qualidade de vida de seus colaboradores.

São iniciativas que nos convidam a mudar nosso comportamento, a rever práticas e conceitos e a cuidar de nossa condição física e psicológica, preservando nosso bem-estar. Partimos do pressuposto de que segurança não é um assunto restrito a um determinado setor ou de responsabilidade apenas da empresa. Pelo contrário, diz respeito a cada um de nós.

Se estivermos atentos às normas de segurança estabelecidas, usarmos

devidamente os equipamentos de proteção individual e realizarmos nossas tarefas com atenção, a probabilidade de acidentes é bastante reduzida. Porém, se agirmos com negligência ou imprudência, estaremos nos colocando em situação de risco e ameaçando também a vida dos nossos colegas. Trata-se, portanto, de um esforço coletivo para conseguirmos criar um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

A publicação traz vários outros temas de interesse dos colaboradores. Dando continuidade ao tema Código de Conduta, já abordado na edição anterior, você confere no Bate-bola a opinião do filósofo Mario Sergio Cortella sobre o assunto (*páginas 4 a 7*).

Na editoria Mercado, detalhes da nova Linha de Galvanização da Unigal Usiminas, em Ipatinga, que coloca a Usiminas na rota do crescimento, reforçando a competitividade do grupo (*páginas 8 e 9*).

Outro tema em destaque é o lançamento da Educar, educação corporativa que reúne as ações educativas da Usiminas e o novo portal de treinamento a distância *e-learning* (*páginas 12 a 15*). A revista mostra, ainda, que é possível fazer melhor sempre, individual ou coletivamente. Um exemplo são os projetos campeões da 3ª temporada do Bolsa de Ideias (*páginas 36 a 38*), que ampliaram a eficiência e reduziram os custos da empresa.

Boa leitura!

As novas ações visam um esforço coletivo, em que cada colaborador deve estar atento à própria segurança e também à do colega



Fale com a revista Universo
Soluções Usiminas



EXPRESSO

- Cartas para a redação:
Diretoria de Comunicação
Corporativa/Daniela Cintia Rocha
Avenida Monteiro Lobato, 2.805
São Roque - CEP 07190-902
Guarulhos - São Paulo

Comentários e sugestões sobre o conteúdo editorial:
universo@usiminas.com

Ética, transparência e profissionalismo

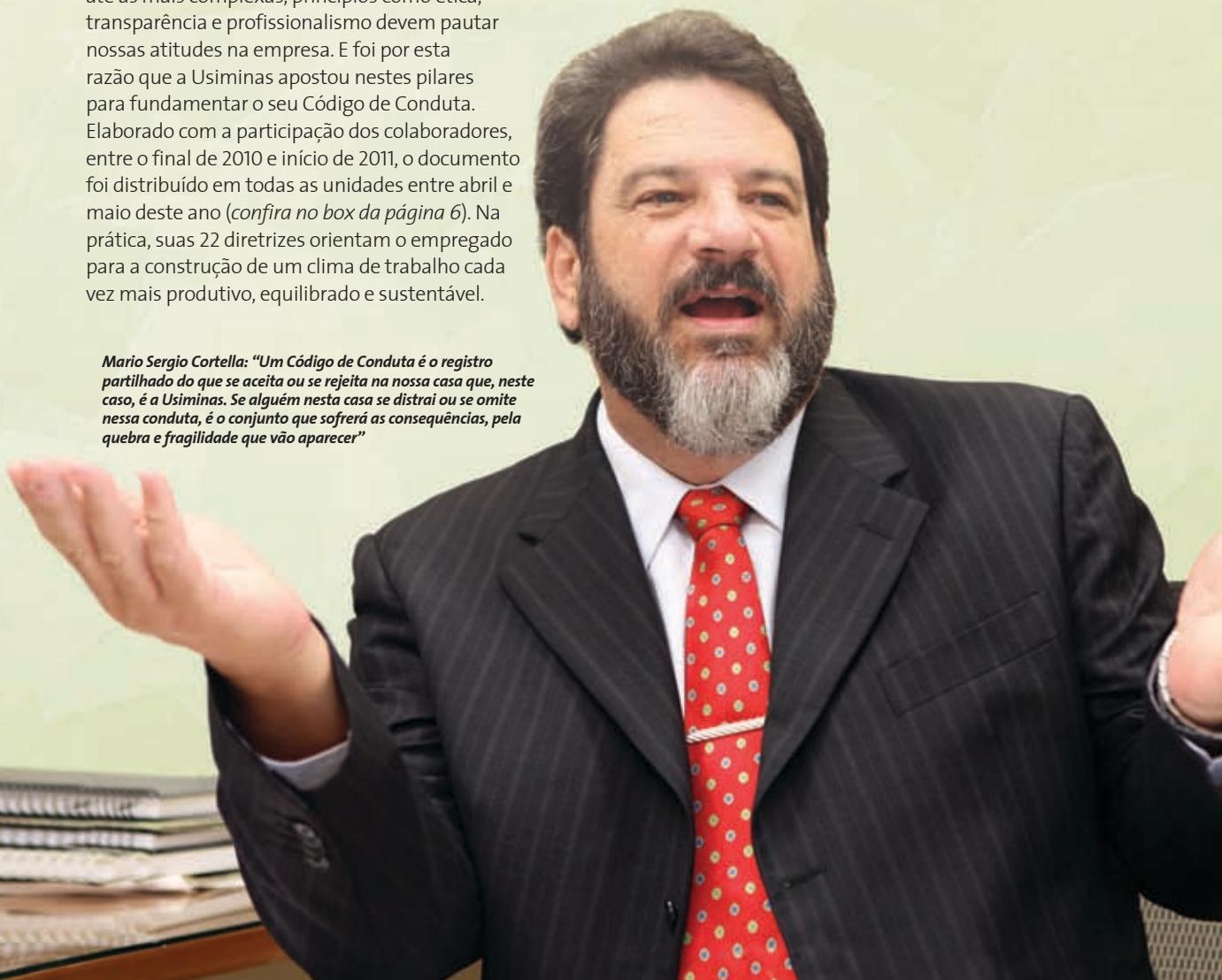
O filósofo Mario Sergio Cortella revela de que forma a conduta ética deve estar presente no nosso dia a dia

Evitar desperdícios de papel, garantir o uso correto dos EPIs antes de iniciar o expediente, atender ao cliente com rapidez e eficiência e utilizar informações privilegiadas somente para fins de trabalho. Por mais diferentes que possam parecer, esses são exemplos de atividades que revelam uma boa conduta no ambiente de trabalho.

Desde as situações mais simples e corriqueiras até as mais complexas, princípios como ética, transparência e profissionalismo devem pautar nossas atitudes na empresa. E foi por esta razão que a Usiminas apostou nestes pilares para fundamentar o seu Código de Conduta. Elaborado com a participação dos colaboradores, entre o final de 2010 e início de 2011, o documento foi distribuído em todas as unidades entre abril e maio deste ano (*confira no box da página 6*). Na prática, suas 22 diretrizes orientam o empregado para a construção de um clima de trabalho cada vez mais produtivo, equilibrado e sustentável.

Mario Sergio Cortella: "Um Código de Conduta é o registro partilhado do que se aceita ou se rejeita na nossa casa que, neste caso, é a Usiminas. Se alguém nesta casa se distrai ou se omite nessa conduta, é o conjunto que sofrerá as consequências, pela quebra e fragilidade que vão aparecer"

Para falar um pouco mais sobre a importância da conduta ética nas atividades do dia a dia, o Bate-bola desta edição convidou o filósofo Mario Sergio Cortella. Mestre e doutor em Educação com diversos livros e pesquisas publicados, o entrevistado é, atualmente, professor titular da PUC-SP e professor convidado da Fundação Dom Cabral e do Programa de Educação Continuada da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Confira a entrevista:



Qual a contribuição do Código de Conduta para os relacionamentos dentro da empresa, entre colegas de equipe, por exemplo?

Ele favorece uma convivência transparente e harmoniosa, na qual os direitos e deveres servem para que se viva melhor, com maior equilíbrio e respeito coletivo. Além disso, serve para deixar claro nos relacionamentos o que se deseja e o que se recusa neles mesmos.

As orientações também podem ser utilizadas no dia a dia fora da empresa?

Um documento que trata de princípios de conduta decente não se restringe a orientar o campo de trabalho. Decência é uma virtude que ultrapassa os muros de uma usina ou as paredes de um escritório.

Como os empregados devem utilizar o Código?

Uma primeira leitura integral é necessária, de modo a ter clareza do conteúdo por inteiro. Por outro lado, revisitar o Código é uma maneira de não deixar na penumbra o que precisa ser colocado sempre às claras.

Qual é a importância de uma boa conduta ética para a competitividade das empresas?

A empresa inteligente sabe que integridade ética é um valor de perenidade, seja quanto à imagem necessária para ser respeitada, seja quanto ao uso de procedimentos que impeçam a corrosão da convivência decente. A ideia do “fazemos qualquer negócio” pode

funcionar por algum tempo para algumas empresas, mas depois se transforma em autodegradação. Maior exemplo: uma empresa admirada pela sua postura ética encanta mais e ganha substância concorrencial.

Por que é importante que cada empregado conheça o Código de Conduta?

Um Código de Conduta é o registro partilhado do que se aceita ou se rejeita na nossa casa que, neste caso, é a Usiminas. Se alguém nesta casa se distrai ou se omite nessa conduta, é o conjunto que sofrerá as consequências, pelaquebra e fragilidade que vão aparecer.

A Usiminas possui cerca de 30 mil colaboradores. Como um único documento lida com as diferenças de perfis de seus empregados?

Embora sejam milhares e milhares de pessoas, um Código procura envolver e comportar as atitudes que devem ser acolhidas ou refutadas por qualquer pessoa que esteja sob o teto da casa Usiminas.

Como deve proceder o colaborador que se vir diante de uma situação contrária ao que é orientado pelo Código de Conduta?

Se a situação é contrária ao que é orientado pelo Código, deve ser impedida. Caso se discorde da recomendação, pode-se consultar gestores para que expliquem as razões.

“

Um documento que trata de princípios de conduta decente não se restringe a orientar o campo de trabalho. Decência é uma virtude que ultrapassa os muros de uma usina ou as paredes de um escritório.”



Conduta ética para todos

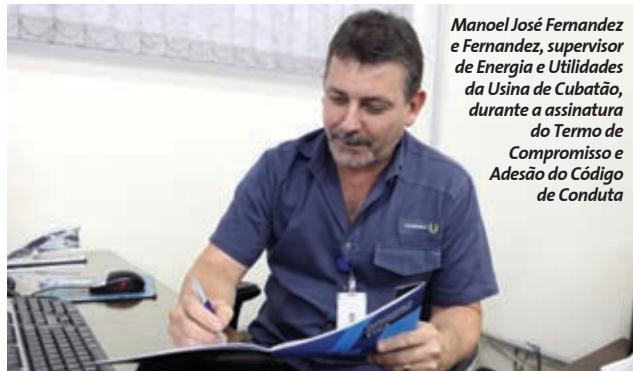
Nas empresas Usiminas, ética, transparéncia e profissionalismo são atributos fundamentais para o dia a dia dos empregados de todas as áreas, independente de onde atuam. Por esta razão, a distribuição do Código de Conduta da companhia foi feita em cascata: começou pela diretoria,

passando pelas lideranças até atingir os colaboradores das áreas de produção.

Para que todos trabalhem em sintonia com as diretrizes e firmem um só compromisso, o documento foi repassado a cada uma das mais de 30 mil pessoas que constroem a Usiminas, incluindo empregados, estagiários, aprendizes e temporários.

Confira como foi o fluxo de entrega do Código:

- 1.** Os primeiros a aderir ao Código de Conduta foram os membros da alta diretoria da companhia. O presidente, Wilson Brumer, e os vice-presidentes da empresa, em um ato solene realizado na Sede, em 21 de março, receberam o documento final e assinaram uma placa em reconhecimento às práticas e diretrizes que norteiam as ações da Usiminas.
- 2.** Os diretores-executivos das empresas Usiminas ressaltaram a importância do Código durante as reuniões com os superintendentes.
- 3.** O vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller, convidou todos os gestores das empresas Usiminas para participarem do processo de distribuição, reforçando a importância do diálogo e da transparéncia na condução desta etapa junto à equipe.
- 4.** Nas unidades, os gestores receberam os livretos e se encarregaram de distribuí-los às equipes.
- 5.** Com o Código de Conduta em mãos, os empregados devem se comprometer com as diretrizes, assinando o Termo de Compromisso e Adesão ao final do documento e entregando ao seu gestor.



Manoel José Fernandez e Fernandez, supervisor de Energia e Utilidades da Usina de Cubatão, durante a assinatura do Termo de Compromisso e Adesão do Código de Conduta

A partir de agora, todo empregado admitido nas empresas Usiminas já recebe o livreto do Código de Conduta durante o processo de integração.

Canal Aberto

e Comitê de Conformidade

Comprometida com as diretrizes de seu Código de Conduta, a Usiminas dispõe de uma ferramenta para registros sobre práticas contrárias aos princípios da companhia: o Canal Aberto. Empregados, fornecedores e demais públicos - quando se virem diante de irregularidades nos procedimentos das empresas - podem registrar suas denúncias pelo telefone 0800 27 62 011, pela intranet ou pela internet (canalaberto.usiminas.com).

As informações recebidas pelo Canal Aberto são avaliadas periodicamente pelo Comitê de Conformidade. Além de ser responsável pela administração desta ferramenta de gestão, o Comitê tem como principais atribuições a análise e a deliberação das denúncias que possam revelar atos de fraude, corrupção, suborno, assédio e outras práticas que firam a ética no âmbito das empresas Usiminas.

O Canal Aberto permite o registro das denúncias sem a identificação do autor e está alinhado às boas práticas de governança corporativa e aos preceitos da lei estadunidense *Sarbanes-Oxley*.

Quando a participação se dá pela intranet

Apelidada de SOX, esta lei visa garantir o desenvolvimento de ferramentas confiáveis de auditoria e segurança nas empresas. Ela estabelece regras para a criação de comitês de supervisão das atividades e operações com o objetivo de reduzir os riscos aos negócios, evitar fraudes e assegurar meios de identificá-las.

ou pela internet, o denunciante recebe uma senha para acompanhar o *status* de apuração do caso.

Desde a sua criação, a ferramenta permitiu a confirmação de denúncias que resultaram em desligamentos de empregados, reorientação dos gestores e indicou, ainda, a reavaliação de fornecedores que apresentaram envolvimento em atos que contrariam os princípios éticos da companhia, atualmente expressos no Código de Conduta.

Comitê de Ética

A Usiminas conta, ainda, com o Comitê de Ética, formado por representantes de diversas áreas. Este grupo atua como um órgão consultivo à Diretoria Executiva para todas as questões relacionadas ao tema ética na companhia e ao Código de Conduta, incluindo o acompanhamento de sua implantação, o zelo pelo cumprimento e atualização de suas diretrizes e a manifestação sobre eventuais dúvidas e sugestões em seu conteúdo.



Expansão da Unigal Usiminas

Nova linha de produção amplia a competitividade da companhia em mercados estratégicos

Quando o assunto é a nova Linha de Galvanização da Unigal Usiminas, tudo é superlativo. Este é um dos mais importantes investimentos da companhia nos últimos dez anos, permitindo que a Usiminas agregue valor aos seus produtos e se torne mais competitiva no mercado. A expansão levou cerca de quatro anos do planejamento e execução até a inauguração da nova linha, em 18 de maio deste ano, e foram investidos R\$ 914 milhões. A obra contou com 18,3 mil toneladas de estruturas e equipamentos montados, mais de mil sensores implantados e quase 650 km de cabos instalados, distância que corresponde, aproximadamente, a uma viagem de Ipatinga até o Rio de Janeiro.

Grande também foi o empenho dos colaboradores envolvidos no projeto, que precisou de muita criatividade e inovação para ser concluído. A construção da nova linha de produção exigiu muito esforço e trabalho em equipe.

Soluções competitivas para o mercado

Os aços da nova Linha de Galvanização irão garantir mais competitividade em mercados estratégicos, como automotivo, construção civil, linha branca (eletrodomésticos) e distribuição. Com o novo investimento em operação, a Usiminas poderá ampliar sua participação nesses mercados, podendo alcançar até 60% no setor automotivo e 30% nos demais setores atendidos pelo aço galvanizado.

“Para atender aos novos segmentos de mercado, é necessário investir em otimização e alta performance. A nova linha é a materialização dos investimentos visando a esses objetivos e a certeza de que estamos no caminho certo”, ressalta o presidente da Usiminas, Wilson Brumer.

A nova Linha de Galvanização da Unigal Usiminas já opera em escala comercial, atendendo aos clientes do grupo. A previsão é de que ela produza 270 mil toneladas de aço galvanizado a quente ainda este ano, podendo alcançar o volume máximo de 550 mil toneladas em 2012.

A expansão aumentou a capacidade instalada da Unigal Usiminas em 550 mil toneladas/ano, permitindo que a empresa dobre a produção de aços galvanizados por imersão a quente, podendo chegar a mais de um milhão de toneladas por ano.



Da esquerda para a direita, o gerente geral da Unigal Usiminas, José Neves Fernandes, o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, o prefeito de Ipatinga, Robson Gomes, e o deputado federal, Alexandre Silveira, durante a cerimônia de inauguração da nova Linha de Galvanização em Ipatinga (MG)



A nova Linha de Galvanização possibilitará a produção de aços com espessuras que podem variar de 0,40 mm até 3 mm

O desafio da tecnologia

Os projetos e a fabricação da nova Linha de Galvanização foram desenvolvidos pela Nippon Steel Engineering, sendo customizados pelos profissionais da Unigal Usiminas para atender às necessidades de produção do Brasil.

Entre as principais inovações estão a oferta de produtos com espessura entre 0,40 mm e 3 mm e o **pós-tratamento**, que permite uma melhora significativa na estampagem do aço (operações de corte e dobra necessários para transformar o aço plano em partes específicas para automóveis, por exemplo).

Conhecida como Tratamento L, essa tecnologia consiste na aplicação de um filme lubrificante de baixíssima espessura que cobre o aço galvanizado e permite que ele obtenha melhor desempenho nos processos de corte e conformação do produto.

Recordes de tempo e segurança

A Usiminas Mecânica atuou no fornecimento de estruturas metálicas e montagem eletromecânica dos equipamentos da nova Linha de Galvanização da Unigal Usiminas. Nada menos que 18,3 toneladas de estruturas e equipamentos foram montadas em 25 meses, mobilizando mais de 3,2 empregados diretos e indiretos no pico da obra. Foram gastos seis meses para a montagem dos equipamentos e nove meses

para entregá-los para a fase de testes, um tempo recorde para um projeto de tal complexidade.

Graças à responsabilidade e dedicação dos colaboradores da Usiminas, Unigal Usiminas, Usiminas Mecânica e das empresas contratadas envolvidas no projeto, houve recorde de segurança, com o alcance de mais de 8 milhões de homens/hora sem acidentes com perda de tempo.

A inauguração da Unigal Usiminas

A nova Linha de Galvanização foi inaugurada em 18 de maio, em Ipatinga. Estiveram presentes convidados como o embaixador do Japão, Akira Miwa, o ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia. Também participaram clientes como Citröen, Ford, Honda, Mercedes-Benz, Peugeot e Toyota, além de representantes da Usiminas, Usiminas Mecânica e Unigal Usiminas.

“O empreendimento representa investimentos importantes para a economia do Brasil, agregando valor aos nossos produtos e aumentando a nossa competitividade em âmbito mundial. Afinal, os sonhos do Brasil são os sonhos da Usiminas: fazer o melhor e sempre”, ressaltou o presidente da companhia, Wilson Brumer.

O vice-presidente de Planejamento da Nippon Steel, Shinichi Taniguchi, falou sobre a parceria de sucesso entre as siderúrgicas japonesa e brasileira. “Podemos comparar a relação entre a Nippon Steel e a Usiminas com a goiabada com queijo. Uma parceria de longa data que deu certo. Se a companhia tem um desafio, nós a ajudamos a buscar a solução”.



Autoridades, membros da diretoria da Usiminas e da Nippon Steel, clientes e empregados prestigiaram a cerimônia de inauguração da nova linha

Qualidade, facilidade e segurança em um clique

Sistema de Gestão de Documentos Normativos centraliza as normas regulamentadoras de todas as empresas Usiminas na intranet

Imagine ter acesso a um sistema informatizado que contém todas as normas e procedimentos internos das empresas Usiminas e que seja fácil e seguro de utilizar. Para os cerca de 30 mil colaboradores da companhia esse aplicativo já é uma realidade. Fruto de um Projeto Corporativo da Qualidade, que começou há dois anos, o Sistema de Gestão de Documentos Normativos está em fase final de implantação e já conta com 13 mil procedimentos atualizados e à disposição para consulta na intranet.

A ideia era adequar o software para atender, inicialmente, as Usinas de Cubatão e de Ipatinga. Porém, nas reuniões corporativas da Qualidade, coordenadas pela Superintendência de Qualidade e Assistência Técnica, foi identificado que os aplicativos de consulta de documentos utilizados nas demais empresas Usiminas eram diferentes. Em algumas plantas

não havia ainda um sistema informatizado. Em outras era possível utilizar mais de uma plataforma. “Dessa reunião veio a decisão de estender o projeto a todas as empresas”, comenta o especialista da Qualidade da Usina de Cubatão, Erich Andrade Luderer.

A solução foi criar um sistema que unificasse todas as normas da Usiminas e pudesse ser utilizado por todos os empregados. “Nesses dois anos percorremos as unidades para apresentar o projeto. Desde então, estamos fazendo a migração das normas vigentes, com o apoio dos representantes locais”, relata Erich.



O especialista em Assistência Técnica, André Leite (à direita), e o assistente da Qualidade, Adriano Silva, ajudaram na implantação do projeto em nossa empresa

Ganhos para todos

Primeira unidade a pôr a nova ferramenta à disposição dos empregados, a Mineração Usiminas possui, atualmente, cerca de 250 procedimentos disponíveis para consulta. “Não contávamos com um sistema de controle de normas e o projeto permitiu que toda a infraestrutura fosse criada. Em menos de um mês ele foi implantado e a aceitação dos empregados foi muito positiva”, revela o analista da Gerência de Qualidade e Logística, Reginaldo Emílio Andrade. Dos cerca de 1,5 mil colaboradores da Mineração Usiminas, aproximadamente 500 utilizam o novo aplicativo diariamente.

Na Soluções Usiminas o desafio foi outro. A empresa contava com sistemas e padrões diferenciados distribuídos entre as 14 unidades que compõem a empresa. “Com a implantação do projeto, padronizamos as informações e reduzimos custos. Já temos cerca de 3 mil normas disponibilizadas referentes às áreas da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança”, ressalta o especialista de Assistência Técnica da Gerência de Qualidade e Meio Ambiente, André Luciano Leite.

Para o auditor interno e técnico de produção da Gerência Técnica da Laminção a Frio da Usina de Cubatão, José Valdir Amorim Dantas, o sistema centraliza todos os procedimentos e traz mais sinergia entre as empresas Usiminas. “E por ser informatizado reduz a quantidade de arquivos em papel. Já criei o hábito de consultar a intranet em vez das antigas pastas de normas”, afirma.

Engana-se quem pensa que apenas as áreas de produção foram beneficiadas com o novo sistema. A analista de Recursos Humanos da Superintendência de Remuneração e Desenvolvimento Organizacional, Marina Ituassu Goulart



O assistente da Qualidade, Alexandre de Oliveira, deu o suporte necessário para a implantação do sistema nas unidades do Rio Grande do Sul

Machado, trabalha na Sede, em Belo Horizonte, e também já sente os benefícios do aplicativo. “Adorei o projeto. Agora temos uma forma mais padronizada para trabalhar com as normas corporativas. O sistema é prático e igual para todos, oferecendo as ferramentas necessárias para o controle do fluxo de informação e das aprovações”, elogia a analista.

Benefícios

■ **Para usuários:** ambiente mais amigável, navegação ilustrada, ferramenta de busca que facilita a procura de documentos, seleção de favoritos, padronização de documentos, links entre normas e informações dos documentos por meio de assinatura dos mesmos.

■ **Para administradores:** fluxo de aprovação mais rápido, conectividade por e-mail para aprovação de normas, atualização automática e redução de custo com arquivos em papel.

Como acessar?

Para acessar é preciso abrir a página inicial da intranet, clicar na janela ‘Aplicativo’, selecionar o ícone ‘Geral’ e, por fim, escolher a pasta ‘Sistemas de Gestão de Documentos Normativos’.

Treinamento a distância

Importantes aliados da Educar, cursos por computador beneficiam mais empregados com um custo menor

Superar metas, vencer desafios, inovar. Os empregados da Usiminas precisam se manter constantemente atualizados e focados na qualidade de seus trabalhos. É por isso que a empresa investe cada vez mais em treinamentos voltados para a valorização e formação de seu pessoal. Em maio deste ano a Usiminas lançou sua educação corporativa, a Educar - integrando todas as iniciativas de capacitação da companhia - e, por meio dela, passou a oferecer aos colaboradores um novo sistema de treinamento: o *e-learning*.

O vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller, define a Educar como "um sistema que irá reunir todas as atividades orientadas à qualificação e à capacitação dos nossos empregados para que eles possam se superar diariamente e nos ajudar na busca por resultados". Segundo ele, para a Usiminas os valores orientados à qualificação dos profissionais não podem ser entendidos como gasto, e sim como investimento.

Por meio da Educar, os colaboradores poderão participar de cursos disponibilizados no portal de treinamentos a distância *e-learning*. A nova plataforma permite atender às necessidades de estudos de empregados de diferentes áreas

de todas as empresas, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas com menores custos, tempo reduzido e mais agilidade.

Graças ao *e-learning* os colaboradores podem estudar no trabalho ou em casa, via intranet ou pela internet, gratuitamente. Caso o empregado não tenha acesso a um computador, poderá acompanhar algumas das capacitações em salas específicas na própria empresa. "Essa plataforma é prática, interativa e oferece oportunidades de aprendizado para todos, até os empregados que não têm tanto contato com computadores. Não há limitação de número de participantes por curso", afirma a especialista de Recursos Humanos, Daniela Costa França.

Segundo ela, os treinamentos conciliam teoria e exercícios práticos. Ao final é feita uma avaliação e, ao cumprir a nota mínima e os requisitos exigidos, o colaborador tem um certificado de conclusão. "Ofertamos os cursos após um levantamento das necessidades das unidades, como, por exemplo, do pacote Office. Tivemos o cuidado de selecionar atividades com as quais nossos empregados pudessem realmente aprender a distância por meio do computador", ressalta Daniela.



USIMINAS U

Home EDUCAR - Educação Corporativa Usiminas Cursos Dúvidas Frequentes Entre em Contato

Educar

Educação Corporativa Usiminas

Cursos Disponíveis

	Início	Fim
Excel Básico	02/05/2011	-
Excel Intermediário	02/05/2011	-
Excel Avançado	02/05/2011	-
Língua Portuguesa	02/05/2011	-
Matemática Financeira	02/05/2011	-
Outlook Básico	02/05/2011	-
Outlook Avançado	02/05/2011	-

Login

Usuário: (Placeholder: matrícula(somente números).empresa(tudo junto, minúsculo e sem acentos))

Senha:

Senha: data de nascimento
Exemplo: 01011940

OK

Esqueceu sua senha?

Novidades

Educar lança plataforma de e-learning
Investir na qualificação e desenvolvimento dos colaboradores continuamente para que possam ser mais e gerar mais resultados.
É fazer melhor sempre.

Por isso, a Educar - Educação Corporativa da Usiminas - torna o processo de aprendizagem ainda mais prazeroso por meio do treinamento à distância.

Saiba como participar dos treinamentos

Há duas formas para acessar os cursos pelo computador: via intranet ou pela internet.

PELA INTRANET

- Visite o *link* do Portal Educar, em destaque na página inicial da nossa intranet, e veja quais os cursos disponíveis.
- Seu *login* é: sua matrícula (somente números), ponto final e o nome da empresa em que atua (exemplo: 01234. solucoesusiminas).
- A senha é a sua data de nascimento (oito dígitos, sem caracteres especiais. Ex: 25101999). Caso você ainda não tenha uma senha de rede, consulte o representante de informática de sua área ou seu gestor e solicite.
- Clique em OK e solicite o curso de sua preferência. Pronto, já pode começar os seus estudos.

Se você não tiver acesso a um computador no trabalho, entre em contato com o RH da sua localidade e consulte a disponibilidade de salas nos centros de treinamento.

PELA INTERNET

- Digite o endereço: www.educar.usiminas.com
- Ao entrar no site você deve seguir os mesmos passos do acesso pela intranet, digitando *login* e senha e escolhendo o curso de sua preferência.

Confira os cursos disponíveis

- Excel Básico / Intermediário / Avançado
- Word Intermediário / Avançado
- Power Point Básico / Avançado
- Outlook Básico / Avançado
- Project Básico / Avançado
- Língua Portuguesa
- Redação Empresarial
- Reforma Ortográfica
- Vivendo a Diversidade
- Segurança da Informação
- Matemática Financeira
- Segurança do Trabalho

Segundo a especialista de Recursos Humanos, Daniela França, a plataforma de treinamento e-learning é prática, interativa e oferece oportunidades de aprendizado para todos



O auxiliar de Expedição, Jean Carlos (à esquerda), e o operador de ponte, Tomás Edson (à direita), foram treinados em Mooca e um dos instrutores foi nosso colega do RH, Rafael Silva (ao centro)

Informática para Iniciantes prepara colaboradores para o aprendizado a distância

Com o objetivo de tornar acessíveis os treinamentos para os empregados que necessitam e criar uma cultura de capacitações *on-line* junto a todos os colaboradores, a Usiminas vem realizando o curso Informática para Iniciantes. Este projeto é direcionado a colaboradores que não tinham contato ou familiaridade com computadores, contribuindo para um ambiente favorável à implantação do *e-learning*.

Antes de iniciar o projeto foi feita, em janeiro de 2011, uma campanha de voluntariado a fim de que os próprios empregados ensinassem noções básicas de informática (como ligar o computador, funções do teclado e utilização da intranet, por exemplo) a outros colaboradores.

Novas descobertas

Na Soluções Usiminas, muitos colaboradores se inscreveram para participar do treinamento. “Já usava computador no serviço, mas sempre tive dificuldade com essa tecnologia. Por isso, considerei os ensinamentos bastante úteis”, afirma o operador de ponte, Lauro Luiz Machado de Assis, de 43 anos, sete deles dedicados à unidade de Cachoeirinha (RS). Clovis Adílio Nunes de Souza, também operador de ponte de Cachoeirinha e com 14

anos de casa, compartilha a opinião e elogia, principalmente, a dinâmica do curso. “Achei bem criativo. A professora explicava tudo direitinho, sempre respondia às perguntas e deu dicas interessantes”, ressalta.

Jean Carlos da Silva, de 38 anos, é auxiliar de Expedição da Unidade Mooca, em São Paulo, e já tinha feito um curso básico de informática antes, mas fazia tempo que não usava um computador. “Relembrei várias questões e aprendi outras, como acessar a Internet e fazer pesquisas”, diz. O colega, o operador de ponte, Tomas Edson de Freitas, de 28 anos, viu a divulgação do treinamento em um dos painéis internos da unidade e logo se interessou. “Eu já tinha noção de como usar um computador, mas decidi tirar proveito do treinamento disponibilizado pela empresa. O professor foi bem presente, atencioso e paciente”, elogia.

Matheus Augusto da Silva, auxiliar de produção de 24 anos, da planta de Taubaté (SP), ficou sabendo da oportunidade por meio do supervisor e não titubeou. “Gostei da iniciativa e não hesitei em aceitar na hora. Não tinha noção sobre como ligar e desligar o computador. Agora, sei minimizar janelas e navegar na internet”, empolga-se.



Em Cachoeirinha, os operadores de ponte, Lauro Luiz Machado e Clovis Adílio Nunes de Souza, participaram do treinamento. A programadora de produção, Kelly Gunther, foi uma das instrutoras voluntárias

Instrutores solidários

A iniciativa Informática para Iniciantes tornou-se realidade em função da estrutura disponibilizada pela Soluções Usiminas, mas parte da sua viabilidade só foi possível com a solidariedade de alguns empregados que se colocaram à disposição para serem instrutores voluntários do projeto. Antes, eles foram treinados por uma empresa especializada para que pudessem conhecer o material didático e a metodologia das aulas e serem orientados sobre como ensinar ferramentas estratégicas de informática.

“A turma se empolgou, mesmo com o treinamento curto. A ideia foi plantar uma sementinha e despertar o interesse pelo assunto”, afirma a programadora de Produção da unidade de Cachoeirinha (RS), Kelly Gunther, que atuou como instrutora voluntária. “Foi uma experiência bem gratificante. Fiquei interessada em passar conhecimento para colaboradores que não tiveram a oportunidade de fazer um curso de informática como eu tive”, declara Mayra Ferrari, estagiária de Meio Ambiente de Taubaté (SP), também instrutora voluntária.

Nosso colega da área de RH da unidade de Mooca, Rafael Fernando Silva, ficou responsável por treinar dez pessoas com idades que variavam entre 25 e 30 anos. “A maioria dos colaboradores era da produção, então houve uma aproximação

bacana entre a gente. Eles se mostraram envolvidos, questionavam, queriam realmente aprender”, ressalta.

Números do Informática para Iniciantes na Soluções Usiminas

1 sala por unidade destinada aos treinamentos

74 computadores disponibilizados para o projeto

Mais de **30** treinamentos realizados

28 empregados atuando como voluntários

135 colaboradores beneficiados pelo programa

Saiba mais sobre a Educar e suas principais iniciativas - representadas pelas escolas de Liderança, do Aço, de Tecnologia e Gestão e de Administração e Negócios - no site www.educar.usiminas.com

A personalidade singular de Rinaldo Campos Soares

O ex-presidente da Usiminas marcou a história da empresa e daqueles com quem conviveu

Uma pessoa simples e brilhante. Essa breve definição de Rinaldo Campos Soares - feita pelo ex-chefe de sessão da oficina de cilindro da Laminção da Usina de Ipatinga, o aposentado Elísio Cacildo - resume o perfil do ex-presidente da Usiminas, que continua presente na memória de muitos com quem conviveu dentro e fora da empresa.

Rinaldo faleceu em 21 de abril, aos 72 anos, deixando um legado de realizações marcado pela competência, amor ao trabalho e dedicação às pessoas. Mineiro de Divinópolis, era engenheiro de Minas e Metalurgia e trabalhou na Usiminas por 37 anos, de 1971 a 2008. Entrou como assessor do antigo Departamento de Engenharia Industrial e deixou a companhia como diretor-presidente, cargo que exerceu por 18 anos.

Um exemplo de dedicação

Rinaldo acreditava que uma equipe dividida não teria resultado. "Por isso, se dedicou a envolver os colaboradores e a compartilhar responsabilidades", conta Elísio, que conviveu pessoal e profissionalmente com ele, enquanto atuou na siderúrgica, de 1965 a 1993.

O aposentado, que hoje preside a Agência de Desenvolvimento de Ipatinga (ADI), lembra que Rinaldo acompanhava a produção da Usina de perto e fazia visitas inesperadas. "Muitos o chamavam de homem do capacete branco, pela cor diferenciada do Equipamento de Proteção Individual que usava", afirma. Elísio conta que durante as visitas Rinaldo fazia perguntas aos empregados e o alerta era geral. "Se não souber responder não arrisque, pois ele sabe a resposta", diziam.

Na época em que chefiava a Laminção da Usina de Ipatinga, Rinaldo pediu que fossem instaladas duas lâmpadas para mostrar quando o processo estava em operação (sinalização verde) ou parado (sinalização vermelha). Uma foi colocada em sua sala e a outra numa caixa d'água vista do lado de fora da Usina. Dessa forma, podia acompanhar a produção de alguns pontos da cidade. "Nunca vi alguém tão sintonizado em resultados. Se passou um só dia sem visitar a Usina é porque não estava na região", ressalta Elísio.



Engenheiro de Minas e Metalurgia e Doutor em Metalurgia pela Universidade de Paris, Rinaldo Campos Soares se destacou na carreira executiva, presidindo a companhia por 18 anos

Privatização da Usiminas: um grande desafio

Um dos maiores desafios de Rinaldo como presidente da Usiminas foi a privatização da companhia, em 1991. A estatal tornou-se empresa privada com a venda do controle acionário em leilão na Bolsa do Rio de Janeiro. Na época, houve certa resistência dos empregados, mas o tempo se encarregou de mostrar os efeitos positivos da privatização.

Outro desafio foi a aquisição da antiga Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), em 1993. "Na época fiz parte da equipe a quem foi confiada a 'virada' da empresa. Sempre tivemos, por parte do Rinaldo, entusiasmo, incentivo e apoio em momentos de desafios. Seu otimismo e ótimo astral para enfrentar problemas eram algumas de suas principais características", afirma o vice-presidente de Desenvolvimento e Competitividade, Omar Silva Júnior, que na época presidia a Cosipa.

Apaixonado por futebol

Rinaldo jogava com os amigos no Clube Morro do Pilar, em Ipatinga e, com eles, fundou o time Apoteose. "Mesmo quando se machucava não queria deixar de jogar e, aos 70 anos de idade, não aceitava ser substituído. Jogava debaixo de sol forte e vibrava com isso", diz Wellington Cunha, engenheiro da Gerência de Obras da Usina de Ipatinga, que atuou com ele desde a primeira escalação do time, em 1982.

Em certa ocasião, Rinaldo propôs - para a superação do grupo - que o time disputasse um torneio interclubes contra jogadores mais novos. "A princípio o julgamos ousado, pois tínhamos menos agilidade. Mas comemoramos mais uma vitória", conta.

Laços com o Japão

Em 1997, Rinaldo assumiu o cargo de Cônsul Honorário do Japão em Belo Horizonte e, no ano seguinte, o de Cônsul-Geral Honorário. Em sua gestão, desempenhou um importante papel para o fortalecimento das relações entre Brasil e Japão, contribuindo para o intercâmbio cultural entre os dois países.

Como presidente da Usiminas, empresa formada pela união de capitais japoneses e brasileiros, colaborou para ampliar as relações econômicas com as duas nações. "Sua contribuição para as relações de amizade e comerciais entre nossos países foi enorme. O Japão perdeu um

grande amigo, mas personalidades como ele permanecem vivas por meio de seus valorosos feitos", afirma o Cônsul-Geral Interino do Japão no Rio de Janeiro, Hajime Kimura.

Um homem de bons relacionamentos

Durante sua trajetória como executivo, Rinaldo acumulou funções em entidades do setor siderúrgico nacional. Por duas vezes - 1995/1997 e 2007/2008 - presidiu o então Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), que passou a se chamar Instituto Aço Brasil (IABr). Abaixo, depoimentos que revelam o profundo respeito que ele tinha no meio empresarial:

"Em tantos anos à frente de uma das mais importantes usinas siderúrgicas brasileiras, Rinaldo transformou a Usiminas em um centro de excelência na produção de aços planos. Para o setor, contribuiu com seu entusiasmo, sempre apoiando o desenvolvimento da indústria do aço e do País."



Marco Polo de Mello Lopes - Presidente do IABr

"Desenvolvimento, sustentabilidade e sensibilidade social marcaram a trajetória de Rinaldo. Foi um dos dirigentes mais atuantes e respeitados da siderurgia brasileira. Destacou-se pela competência, transformando-se em uma das maiores lideranças empresariais de Ipatinga e do Vale do Aço."



Robson Braga de Andrade - Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Um por todos, todos por um

**Soluções Usiminas
implanta mais três
ações que reforçam
seu compromisso em
manter um ambiente
de trabalho seguro para
seus colaboradores**



Kanban Saúde, Sirene do Incidente e Vigilância Compartilhada. Desde meados do mês de maio, essas expressões “invadiram” as áreas e os corredores de nossa empresa. Elas dão nome a três novas iniciativas lançadas pela Soluções Usiminas voltadas à preservação da saúde e da segurança dos colaboradores.

Os cerca de 2,8 mil empregados em atuação nas 14 unidades de nossa empresa são, mais uma vez, convidados a refletir sobre seu comportamento no ambiente de trabalho e a corrigir as práticas inseguras. O lema escolhido - “Um por todos. Todos por você” - transmite bem a noção do que se pretende: um esforço coletivo para se atingir a meta de acidente zero.

“Uma empresa que não respeita a vida tende a não ter sucesso. Temos que produzir, sim, e com qualidade, mas não a qualquer custo. Se algo não pode ser feito com segurança, que não seja feito. Para nós, o cliente mais importante se chama Vida S.A.”, afirma o diretor-executivo da Soluções Usiminas, Mário Porto, para quem a segurança sempre foi e continuará sendo prioridade na empresa.

Vale ressaltar que o Kanban Saúde, a Sirene do Incidente e a Vigilância Compartilhada caminham de mãos dadas com as ações já implantadas por meio do Programa MAISS (Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança). Estão também em sintonia com as orientações corporativas da Usiminas, que elegeu o tema Segurança como um dos principais focos de atuação da atual gestão.

Conheça como funciona cada uma destas iniciativas e o que se espera delas.

*Leonardo Moraes Brum,
inspetor de Produtos, é
rigoroso quando o assunto é
a utilização correta dos EPIs*



Luiz Carlos da Silva, supervisor de Produção, durante o DDS realizado com sua equipe na unidade de Betim

Kanban Saúde

O Kanban Saúde é uma metodologia japonesa que ajuda a identificar o estado físico e emocional do empregado. É utilizada durante as reuniões dos DDS (Diálogos Diários de Segurança), realizadas antes do início da jornada de trabalho.

A condição de saúde é identificada com cartões nas cores verde, amarela ou vermelha e registrada em um quadro. “Nas reuniões, o líder deve receber a equipe, cumprimentar e conversar com cada comandado olhando nos olhos. Se ele perceber que o colaborador não está bem poderá, por exemplo, trocá-lo de função e monitorá-lo. Essa é uma atitude de compaixão e de cuidado com o próximo”, explica o diretor-executivo, Mário Porto.

Técnico de Segurança do Trabalho da unidade de Betim (MG), Renato Costa Lial comenta que essa preocupação com o estado físico e emocional dos colaboradores já existia antes, mas de maneira informal e, muitas vezes, restrita a uma conversa apenas com o supervisor. “Os colegas eram mais comedidos em suas colocações. Agora, com o Kanban, eles se sentem mais à vontade para externar seu problema para toda a equipe”, afirma.

Os colaboradores que receberem a cor amarela deverão, como ação preventiva, ter sua jornada de trabalho acompanhada. Os que tiverem a cor vermelha anotada receberão atenção especial.

Na opinião de Renato, essa iniciativa poderá, inclusive, melhorar o clima motivacional.

“Se eu sei que um colega está passando por alguma dificuldade, vou procurar respeitá-lo e até mesmo oferecer ajuda. Isso fortalece o relacionamento interpessoal, dentro e fora do ambiente de trabalho”, atesta.



Técnico de Segurança do Trabalho, Renato Costa Lial afirma que os colaboradores se sentem mais à vontade para expor seus problemas

Sirene do Incidente

Por meio dessa iniciativa, o gestor deve acionar a sirene, instalada em um ponto estratégico de cada unidade, assim que receber a comunicação de algum incidente. Imediatamente, ele reúne os colaboradores das diversas áreas, incluindo o pessoal administrativo, para informá-los sobre o que aconteceu, analisar o caso e definir ações no setor.

A Soluções Usiminas de Santa Luzia (MG) já colocou essa ferramenta em prática, no dia 5 de maio, antes mesmo de o projeto ser lançado oficialmente. Um cabo de aço no setor de logística se rompeu e, na sequência, como a sirene ainda não estava instalada, o supervisor informou aos demais gestores que, por sua vez, convocaram os colaboradores.

“Colegas de todas as áreas paralisaram suas atividades e foram até o ponto de encontro, próximo ao refeitório. Os colaboradores consideraram essa atitude diferente e aprovaram a iniciativa, pois permite tirar dúvidas, trocar ideias sobre medidas corretivas e preventivas e evitar recorrência”, explica a técnica de Segurança do Trabalho, Ana Paula Souza Gomes.

O assistente da Qualidade, Sérgio Luiz Malaquias, foi um dos que participaram da reunião. Ele lembra que estava trabalhando normalmente quando foi acionado pelo seu gestor. “Houve um debate bastante interessante. As pessoas se sentiram motivadas a relatar situações em suas áreas que poderiam também resultar em algum incidente. Ficou muito claro para todos nós que a segurança não é assunto exclusivo de determinado setor, mas de toda a empresa”, opina.

Para o diretor-executivo, Mário Porto, é fundamental que os problemas sejam tratados de forma clara e não escondidos debaixo do tapete. “Só assim iremos abolir definitivamente e conseguiremos atuar de forma preventiva”, ressalta. Segundo ele, é preciso também agilidade para descobrir as causas e combatê-las. “Se o incidente aconteceu no início da manhã, até o fim do dia deverá estar solucionado ou bastante encaminhado. É inadmissível ficarmos de três a quatro meses aguardando por uma definição”, completa.



Ana Paula Souza Gomes e Sérgio Luiz Malaquias participaram da simulação da Sirene do Incidente na unidade de Santa Luzia (MG)



Técnico em Segurança do Trabalho em São Roque, Munir Guarez Junior (de capacete vermelho) diz que, em se tratando de segurança, não existe hierarquia

Vigilância Compartilhada

A Vigilância Compartilhada pretende desenvolver a conscientização da importância das boas práticas de maneira coletiva. Seu conceito principal é promover a valorização do pensamento de que “se eu estivesse atuando de forma insegura, me sentiria bem com a sinalização do colega”. Assim, o que se pretende é que cada um fique atento à segurança de todos.

De acordo com o técnico em Segurança do Trabalho da unidade Guarulhos-São Roque (SP), Munir Guarez Junior, o grande diferencial dessa ferramenta é que a segurança não tem hierarquia. Qualquer pessoa, independentemente da função que ocupa, deve avisar ao colega quando perceber que ele está correndo risco de acidente ou de doenças ocupacionais, seja por não observar as regras de segurança ou por não utilizar os EPIs de forma correta. “Devemos ter a humildade de reconhecer que realmente estamos errados e que essa

sinalização é positiva, pois é a valorização da nossa própria vida”, opina.

Munir recorda que a abordagem dos colaboradores em atitude de risco já era feita nas auditorias comportamentais, porém, apenas pelos auditores. “Agora, qualquer pessoa pode fazer isso e precisamos ter sempre em mente que, se alguém está chamando a minha atenção, é porque se preocupa comigo”, comenta.

E como bem destacou o diretor-executivo, Mário Porto, durante a nossa rotina diária de trabalho podem acontecer distrações que interrompem, mesmo que eventualmente, o nível adequado de concentração. Assim, se cada um estiver atento à segurança de todos, teremos sempre alguém para ajudar e sinalizar, quando for necessário. “Somos cerca de 2.800 colaboradores. Já imaginaram que maravilha se cada um se tornar vigilante e assumir o compromisso de cuidar não só da própria vida, mas também da segurança do outro?”, interroga.

As equipes que se empenharem na Vigilância Compartilhada, passados 12 meses após sua implantação, serão reconhecidas em três categorias - bronze, prata ou ouro - de acordo com os resultados alcançados.

Treinamentos

O lançamento dessas três novas ações foi antecedido por uma bateria de treinamentos envolvendo gestores de todas as áreas das 14 unidades da Soluções Usiminas. Os cursos foram ministrados pelas equipes de Segurança do Trabalho, com a participação de nossos colegas Renato Costa Lial, Ana Paula Souza Gomes e Munir Guarez Junior.

Além de detalhar cada uma dessas ferramentas e de que forma podem ser aplicadas no dia a dia, também foram relembrados alguns conceitos, como tipos de acidentes e classificação, fluxo de comunicação dos mesmos, entre outras informações.

Os treinamentos aconteceram entre os meses de abril e maio. Cada gestor, a partir de agora, deve atuar como multiplicador em suas equipes. “Os problemas de segurança e absenteísmo estão intimamente associados ao comportamento das lideranças, que devem dar o exemplo e motivar suas equipes. Esses projetos não são de fora para dentro, mas de dentro para fora”, finaliza o diretor-executivo, Mário Porto.

O ajudante, Antônio Humberto Matos Moreira, e o inspetor de Produtos, Marcelo Rodrigues da Cruz: preocupação com a postura e concentração no trabalho

Pontos Entrantes

Paralelamente à implantação das três novas iniciativas comportamentais, nossa empresa colocará em prática uma outra ação para tornar o ambiente de trabalho ainda mais seguro. Chamada de “Pontos Entrantes”, ela prevê um diagnóstico das máquinas e equipamentos utilizados pelas unidades.

O objetivo é detectar quais oferecem riscos de cortes, esmagamentos ou prensamentos e o que fazer para eliminá-los. Para esse levantamento, serão constituídos grupos de trabalho em cada unidade, com a participação de gestores e colegas da área operacional.

Feito o diagnóstico, será proposto um plano de atuação nos pontos considerados críticos, como a instalação de proteções e bloqueios, a adoção de novos procedimentos operacionais, a capacitação da equipe e treinamentos.

Saiba mais sobre as ações de Saúde e Segurança nos meios de comunicação interna da nossa empresa. E não se esqueça: construir um ambiente seguro depende de todos nós.



Atendimento personalizado

Localizada em local estratégico, a unidade de Bonsucesso tem como diferenciais as vendas diretas ao cliente e a agilidade na entrega

Tudo começa com o setor comercial e a venda aos clientes. Pedido aceito, a equipe de programação entra em ação e distribui as ordens de produção. Anderson Martins Vetscoski e Marcos Venício Valério, operadores industriais, estão a postos para produzir *blanks*, rolos, tiras e chapas planas.

O próximo passo fica por conta de Anderson Fernando da Silva, supervisor de Logística que se encarrega da entrega dos pedidos aos clientes. No meio de todos eles estão o técnico de Manutenção, Paulo César Carvalho, e sua equipe, responsáveis por manter todos os equipamentos a pleno vapor.

Em linhas gerais, é assim que funciona a unidade de Bonsucesso, localizada na cidade de Guarulhos (SP). Com capacidade produtiva de mais de 11 mil toneladas por mês, a planta conta com cerca de 160 colaboradores que trabalham para atender clientes como a Petrobras, John Deere, Nacco, Cerantola, Metapalma, Açocorte, Freios Condor e uma extensa carteira de parceiros comerciais.

Com menos de dez anos de vida, a planta de Bonsucesso está localizada a cerca de 15 km da unidade de São Roque, em um endereço privilegiado. “A unidade tem acesso às rodovias Presidente Dutra, Fernão Dias e Carvalho Pinto, facilitando a logística de entrega de nossos produtos aos clientes da Grande São Paulo, interior e outros Estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná”, explica o gerente Industrial, Alexandre de Cássia Santos.

Segundo ele, Bonsucesso se destaca por ser uma planta com concepção de vendas diretas aos clientes. “A agilidade para a entrega de pequenos volumes é nosso principal diferencial”, comenta.



Versatilidade

Um diferencial que tem como marca o capricho dos nossos colegas que operam as máquinas e procuram fazer sempre o melhor. Anderson Martins trabalha em Bonsucesso há quase sete anos. Começou como ajudante e hoje se reveza entre a operação de uma blanqueadeira e de uma desempenadeira. "Aqui temos colaboradores muitos versáteis, que sabem manusear mais de um equipamento", afirma o operador, que corta de 13 toneladas a 25 toneladas de aço por dia.

Marcos Venício opera uma das desempenadeiras da unidade. "A máquina desenrola as boninas e as transforma em chapas totalmente planas", explica.

Enquanto os operadores se encarregam de produzir, Anderson Fernando da Silva cuida para que os prazos de entrega sejam cumpridos à risca. "Em período de alta produção, despachamos entre 9 mil e 10 mil toneladas de produtos por mês. É uma média de 20 a 30 caminhões saindo todos os dias da unidade", quantifica o supervisor de Logística.

Esse trabalho conta com a parceria de duas transportadoras.

Comprometimento

Para que o carregamento e o despacho das mercadorias sejam pontuais, a produção não pode parar. Zelosos, Paulo César e sua equipe se esforçam para manter todo o maquinário em ordem. "A planta de Bonsucesso não tem muitos problemas de quebra e somos um exemplo de unidade que raramente faz uma manutenção emergencial", orgulha-se o técnico, responsável por planejar as tarefas do setor.

Paulo conta com o apoio de oito colegas, entre mecânicos e eletricistas, que o auxiliam na **manutenção das máquinas**. "Nossa atividade envolve diversos fatores e estamos sempre

São realizados três tipos de manutenção: a preventiva, que acontece a cada três meses para verificar o estado de todos os componentes da máquina; a corretiva programada, que visa consertar um componente que está com defeito, mas não afeta diretamente o funcionamento do equipamento; e a corretiva emergencial, quando ocorre uma quebra inesperada.



O operador industrial, Anderson Martins Vetscoski, se reveza entre a operação de uma blanqueadeira e de uma desempenadeira

atentos para comprometer o mínimo possível o processo produtivo, nosso principal cliente interno”, completa.

De um lado Anderson Martins e Marcos Venício. De outro, Anderson Fernando

e Paulo César. Não importa o setor, certo é que o trabalho da unidade de Bonsucesso funciona de forma cíclica e todos se empenham para que a planta continue sendo um sucesso.



O técnico Paulo César Carvalho, à esquerda, se orgulha pelo fato de a unidade raramente fazer uma manutenção emergencial

Bonsucesso em números

- Capacidade produtiva: mais de 11 mil toneladas/mês.
- Nº de colaboradores: 160.
- 13 máquinas produtivas trabalham diretamente no beneficiamento do aço. São oito nas linhas de corte transversal, três para corte longitudinal, uma blanqueadeira e outra para o processo de oxicorte (corte de chapas grossas).
- A unidade possui, ainda, cerca de 20 outras máquinas, entre pontes rolantes e empilhadeiras, que são utilizadas para a carga e descarga das mercadorias.
- Clientes: Petrobras, John Deere, Nacco, Cerantola, Metapalma, Açocorte, Freios Condor, entre outras.

Entre as diversas máquinas existentes na unidade estão as pontes rolantes e empilhadeiras, utilizadas para carga e descarga de mercadorias



Os primeiros Green Belts Usiminas

Colaboradores capacitados para enxergar oportunidades para melhorias em suas áreas geram resultados expressivos à companhia

Um profissional treinado que dedica parte de seu tempo à resolução de problemas e se empenha na busca constante por melhorias em sua área de atuação. Assim pode ser definido o Green Belt, colaborador cujo trabalho vem contribuindo principalmente para a redução significativa de custos da companhia. Os 21 profissionais da primeira turma de Green Belts concluíram seus projetos em março deste ano e, em junho, receberão a certificação.

Conheça as soluções apresentadas por Rener Gazano da Usina de Cubatão, José Geraldo de Oliveira, da Usiminas Mecânica, e pelos

nossos colegas da Soluções Usiminas. Eles, assim como os demais Green Belts, assumiram o compromisso de melhorar os processos internos e proporcionar mais competitividade à organização.

Energia e trabalho em equipe

Como todo Green Belt, o gerente de Recozimento e Encruamento da Usina de Cubatão, Rener Gazano, dedica parte do seu tempo aos projetos Lean Six Sigma (veja o box da página 29).

Para conquistar a certificação, ele desenvolveu uma solução para otimizar o rendimento da produção de vapor na Central Termoelétrica (CTE)

A CTE é responsável por soprar o ar para os Altos-Fornos. Ela contribui com 10% da energia produzida pela própria empresa, gerando uma parcela que previne quedas de luz na planta.



da Usina de Cubatão. Quando apresentou o projeto, Rener atuava como engenheiro de produção da Gerência de Manutenção de Energia e Utilidades. A iniciativa, focada na eficiência energética, promoveu um aumento da produção de vapor sem exigir uma quantidade maior de combustíveis, com um retorno estimado de 3,5 toneladas a mais de vapor por hora. Com este acréscimo, a empresa diminui a compra de energia elétrica da concessionária.

Na liderança do projeto, Rener garante que o sucesso da iniciativa se deve ao trabalho em equipe. “Os membros do grupo implementaram várias atividades e contribuíram com ideias”, diz. Um exemplo desta cooperação foi a sugestão de retirar a limitação do Turbo Gerador nº 2, feita por Josinaldo Souza de Almeida, técnico de energia da Gerência de Produção e Distribuição de Energia e Utilidades. Quando há excedente de gases do processo siderúrgico eles são transformados em vapor e este, por sua vez, em energia elétrica. Com a proposta de Josinaldo, este envio de energia para o sistema da Usina saltou de 2 Megawatts para 3 Megawatts.



Para se tornar um Green Belt

A formação dos Green Belts é uma das principais iniciativas da Escola de Tecnologia e Gestão da Educar, educação corporativa Usiminas (ver páginas 12 a 15). A capacitação da primeira turma, composta por profissionais de diferentes empresas do grupo, teve início em julho de 2010. Com base nas oportunidades de melhorias priorizadas por gestores de diferentes setores, 21 empregados foram indicados.

“Quando há um problema complexo, o colaborador mais adequado para lidar com a situação é selecionado. Ele participa de um processo de formação que começa com um treinamento de duas semanas e, em seguida, desenvolve um projeto que deve ser concluído em até quatro meses, com o acompanhamento de um Master Black Belt e apoio do seu gestor direto. Ao concluir essas etapas, o especialista é avaliado e, se aprovado, recebe o certificado”, explica o analista de Competitividade, Wander Cássio Deiró.

Após desenvolver um projeto específico, ao final do treinamento estes colaboradores tornam-se ainda mais comprometidos com a busca de soluções para a empresa. O superintendente de Gestão da Competitividade, Fábio Santana, ressalta que, a partir da conclusão do processo de formação, “todo ano o especialista deve desenvolver dois novos projetos para a melhoria da competitividade”.

Além desta primeira, outras duas turmas serão certificadas ainda este ano. Juntos, os projetos dos três grupos têm um potencial de economia para a Usiminas previsto em mais de R\$ 57 milhões. Até abril deste ano as soluções já implantadas possibilitaram uma economia significativa para as empresas, superior a R\$ 6 milhões.

O gerente Rener Gazano, ao centro, com colegas do Projeto. Da esquerda para a direita: Daniel Pereira Valido Júnior (supervisor), Davi Santos Pires (supervisor), Douglas Rodrigues Rosa (operador) e Wilson Romão Júnior (engenheiro de Manutenção)

Em sintonia com os nossos clientes

Na Soluções Usiminas receberam o certificado a analista de Logística da unidade de Porto Alegre (RS), Liciane Carneiro Magalhães Goettems, a analista da Qualidade de Guarulhos-São Roque (SP), Aline Cristina de Carvalho Carneiro, e o analista da Qualidade da planta de Taubaté (SP), Geraldo Magela Diniz. A solução de Liciane reduziu o atendimento fora do prazo e o atendimento parcial dos pedidos de tubos carbono da planta de Porto Alegre, resultando na fidelização do cliente, no aumento gradual do faturamento e na otimização dos custos de armazenagem e de estoque de material.

Já o projeto proposto por Aline visou aumentar a satisfação de um importante cliente da indústria automobilística, substituindo a esteira transportadora de PVC pela de poliuretano (material plástico), com melhor custo/benefício. A solução eliminou retrabalhos gerados com a produção de materiais que não condiziam com os padrões estabelecidos pelo cliente.

Geraldo Magela, também visando atender a um importante cliente do segmento automobilístico, propôs utilizar um selo de proteção nas bobinas, reduzindo a perda de matéria-prima por defeitos gerados no manuseio, estocagem, transporte e produção.

Fôlego renovado

Outra proposta foi apresentada pelo especialista da Qualidade da Usiminas Mecânica, José Geraldo de Oliveira. O projeto liderado por ele propôs reduzir os retrabalhos com soldas na fabricação de pontes e estruturas a partir do que é detectado pelo ensaio de ultrassom¹ e pela inspeção dimensional². A solução já representa uma economia de R\$ 400 mil, em média, em apenas três meses. Para um ano, a meta é que a iniciativa poupe R\$ 1 milhão.

José Geraldo destaca, ainda, a atuação da equipe para o sucesso das novas práticas. Para ele, que trabalha há 24 anos na empresa, o projeto trouxe outra vantagem além do resultado financeiro. “Apesar da experiência que já tenho, descobri que ainda há muito que fazer e aprender. Essa iniciativa renova o fôlego do profissional”, diz satisfeito.

1 - Método de ensaio não-destrutivo baseado em ondas de ultrassom para detecção interna de defeitos nos materiais.

2 - Medição e controle da qualidade, de acordo com os parâmetros das normas de projetos e procedimentos existentes.



Liciane Carneiro Magalhães Goettems, analista de Logística da unidade de Porto Alegre (RS)



Aline Cristina de Carvalho Carneiro, analista da Qualidade de Guarulhos - São Roque (SP)



Geraldo Magela Diniz, analista da Qualidade de Taubaté (SP)

Lean Six Sigma, você sabe o que é?

Lean Six Sigma é uma metodologia para melhorar o desempenho e aumentar a competitividade da empresa com foco na resolução de problemas crônicos. Esta forma de trabalho conta com a atuação de profissionais classificados em três faixas de formação: Green Belt ("faixa verde"), Black Belt ("faixa

preta"), possuem conhecimentos avançados de estatística aplicados ao método de resolução de problemas e lidam com projetos de média e alta complexidade) e Master Belt (consultor responsável por multiplicar os conhecimentos e garantir a disciplina da equipe no uso dos métodos e ferramentas de gestão adequadas).

Conheça os colaboradores da primeira turma de Green Belts da Usiminas:

- **Automotiva Usiminas** - Renan Severino da Silva (Qualidade), Letícia Maria Vilela dos Santos (Engenharia de Processos)
- **Mineração Usiminas** - Alexandre Pissinati Cozer e Júlia de Castro Castanheira (Operação e Comercial), Jean Carlos Quadros (Manutenção Operacional), Ricardo Melo Pereira (Lavra)
- **Sede** - Jonathas Fernandes de Mendonça (Projetos e Logística), Laura Cecília de Sousa Felipe (Suprimentos), Wander Cássio Deiró (Competitividade)
- **Soluções Usiminas** - Aline Cristina de Carvalho Carneiro (Qualidade - Unidade de Guarulhos), Geraldo Magela Diniz (Qualidade - Unidade de Taubaté), Liciane Carneiro Magalhães Goettems (Logística - Unidade de Porto Alegre)
- **Usiminas Mecânica - Fábrica de Ipatinga** - Flávio José Dornelas (Manutenção na Usina de Ipatinga), José Geraldo de Oliveira (Pontes e Estruturas), Paulo Afonso Lourenço Simas (Tecnologia da Informação)
- **Usina de Cubatão** - Diego Bortoloti de Almeida Lima (Redução), Vinicius Mendes Benincasa (Diretoria Geral), Eric Barduco Straub (Manutenção), Marco Antônio Ferreira (Aciaria), Rener Gazano (Laminação a Frio), Sergio Luiz Muratori (Laminação a Frio)



Na Usiminas Mecânica, o especialista da Qualidade, José Geraldo de Oliveira (à frente), liderou um trabalho em equipe que trouxe significativa redução de custos para a empresa

Automotiva Usiminas produz cabines para caminhões Ford Cargo 2012



Da esquerda para a direita, o diretor de Compras da Ford na América do Sul, João Pimentel, o diretor de Contas, Rômel Erwin de Souza, o diretor da Automotiva Usiminas, Flávio Del Soldato, o diretor de Operações de Caminhões da Ford Brasil, Oswaldo Jardim, o presidente da Ford do Brasil, Marcos de Oliveira, o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, e o vice-presidente de Siderurgia, Sergio Leite

Com uma nova Linha de Montagem instalada na fábrica em Pouso Alegre (MG), a Automotiva Usiminas iniciou a produção de cabines para os 11 caminhões da série Ford Cargo 2012, lançada em março deste ano. Considerado um marco histórico, o projeto permitirá que a unidade alcance um faturamento de R\$ 600 milhões ainda em 2011.

A implantação da Linha, que conta com tecnologia robótica para a fabricação de 60 cabines por dia, foi possível graças a um investimento conjunto entre a Ford do Brasil e a Automotiva Usiminas, parceiras já há 11 anos. A série Cargo 2012 é a grande aposta da montadora para competir de forma mais agressiva no mercado nacional e conta com veículos capazes de transportar cargas de até 63 toneladas.

Usiminas lança um novo aço de alta resistência

Investir em tecnologia e agregar valor ao aço para garantir competitividade no mercado. Com esse foco, a Usiminas amplia seu portfólio de produtos e apresenta soluções inovadoras aos clientes. A linha de Laminados a Quente da Usina de Ipatinga, por exemplo, desenvolveu um novo aço de alta resistência: o USI-LN-700.

Aplicado em longarinas (vistas) de carrocerias de caminhões e componentes estruturais de equipamentos pesados, ele proporciona menor consumo de combustível e redução do peso nos veículos. São benefícios que consolidam a utilização do produto e contribuem para o aumento de sua procura no mercado.

Com o início da produção industrial do USI-LN-700, a Usiminas será a única empresa brasileira a fornecer esse tipo de aço no mercado. A previsão inicial é de mil toneladas por mês. Em fase de testes, o novo aço foi enviado a clientes

como a Cofap e a Bruning, que aprovaram seu desempenho. A Bruning inclusive já antecipou um pedido de 360 toneladas.



O engenheiro de produtos da Superintendência de Garantia da Qualidade da Usina de Ipatinga, Ailton Ribeiro de Avelar Júnior, acredita em uma resposta positiva do mercado com relação ao novo aço



Rede Usiminas avança no Sul

Os aços Usiminas ganharam mais um ponto de distribuição exclusivo, desta vez no Rio Grande do Sul. A Fallgatter, distribuidora e beneficiadora de aços com 58 anos de tradição, tornou-se a 11^a integrante da Rede Usiminas. A integração soma ao grupo a capacidade de processamento da empresa gaúcha, que é da ordem de 50 mil toneladas/ano, e fortalece a presença da Rede Usiminas no Sul do País, um mercado altamente estratégico.

Criada em julho de 2010, a Rede reúne empresas distribuidoras e transformadoras de aços planos e centros de serviços que trabalham exclusivamente com produtos Usiminas. Com capacidade atual de comercialização de 1,5 milhão de toneladas/ano, seu objetivo é garantir a distribuição do aço Usiminas em todas as regiões do Brasil.

Além da Fallgatter, a Rede Usiminas é formada pelas seguintes empresas: Benafer, DCL, Fátima, Fercoi, Kofar, Lapefer, Magalhães, Nova Fátima, Paulifer e Soluções Usiminas. Todas elas dispõem de assistência técnica e serviços diferenciados para o cliente final.



O diretor-presidente da Fallgatter, Sérgio Neumann (à esquerda), e o diretor de Vendas - Indústria e Distribuição da Usiminas, Ascanio Merrighi, assinaram o contrato em clima de otimismo e descontração

Desempenho 2010

Dados estratégicos e indicadores sobre o desempenho econômico, social e ambiental das empresas Usiminas. Todo este conteúdo encontra-se reunido no Relatório Anual de Sustentabilidade 2010, disponível para os empregados na intranet desde abril. A publicação é um importante meio de comunicação e engajamento dos públicos de relacionamento, possibilitando que colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros, entre outros, acompanhem a trajetória da companhia no Brasil.

Para a sua produção a Usiminas contou com o apoio de empregados de diversas áreas. Assim como em 2009, o documento reúne informações de todas as unidades, alinhado com o processo de integração da gestão. A publicação segue as orientações da Global Reporting Initiative (GRI) - organização cuja missão é disseminar globalmente as diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade - e alcançou o nível de aplicação A+, com as informações auditadas pela PwC.

Os colaboradores e demais públicos podem contribuir para a melhoria do relatório respondendo ao questionário de avaliação presente na página de sustentabilidade do portal da Usiminas (www.usiminas.com).

Recuperação ambiental

Carlos Minc, secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro; Wilson Brumer, presidente da Usiminas; Sérgio Cabral, governador do Rio de Janeiro; Luiz Fernando Pezão, vice-governador do Rio de Janeiro; e Regis Fichtner, secretário de Estado da Casa Civil, durante o anúncio da recuperação do terreno



Teve início em maio a recuperação ambiental da área que a Usiminas possui em Itaguaí (RJ). As obras devem durar 18 meses. O terreno de 850 mil m² pertencia à massa falida da Ingá Mercantil e foi adquirido pela nossa empresa em junho de 2008 com um grande passivo ambiental. Por isso, necessita de investimentos para corrigir danos gerados pela atividade anterior. O projeto de R\$ 92 milhões deve preparar o local para um possível terminal portuário da companhia.

O sistema de descontaminação estabelece que os rejeitos, em torno de 2 milhões de toneladas, devem ser envelopados, aterrados com argila e impermeabilizados. Este método de menor impacto é bastante utilizado na Europa, Estados Unidos e Canadá. A área do confinamento é de cerca de 560 mil m², o equivalente a 67 campos de futebol.

Em nome da sustentabilidade

Unidade São Roque-Guarulhos instala novo equipamento de corte de *blanks*, com total respeito ao meio ambiente e preservação da flora

Em uma decisão estratégica, com o objetivo de atender à crescente demanda das montadoras e conquistar novos parceiros comerciais, nossa empresa está investindo cerca de R\$ 50 milhões na instalação da *Press Blanking Line 5 (PBL-5)* em São Roque, Guarulhos (SP).

A unidade deu início às obras de construção de um galpão que abrigará o equipamento, elevando sua área construída para 35 mil m². O terreno encontra-se, atualmente, em fase de terraplanagem. Antes, no entanto, foi necessária uma força-tarefa que envolveu colegas de diversos setores para evitar impactos ao meio ambiente. De forma socialmente responsável, a Soluções Usiminas fez questão de não só cumprir a legislação, como ir além.

A estagiária de Meio Ambiente, Lais de Seixas, e o analista de Gestão de Projetos, Nelson Duaibes, integram a equipe responsável por planejar o replantio de mudas na unidade

"Trabalhamos junto com a Engenharia em um levantamento topográfico para identificar as árvores que deveriam ser suprimidas e já temos definidos em uma maquete virtual os locais onde as novas mudas serão plantadas assim que as obras estiverem concluídas, o que deverá ocorrer em novembro", adianta o técnico de Meio Ambiente, Guilherme Berringer Ramires.

Preservação da fauna

Uma das preocupações da empresa é replantar as espécies nativas e frutíferas que foram suprimidas, com o objetivo de preservar a fauna da região. A área verde será restituída e será também criado um bosque. "Repondo um número maior de árvores estamos auxiliando no processo ambiental, já que essas novas mudas precisam de mais energia para crescer, absorvem maior quantidade de gás carbônico e liberam mais oxigênio", explica Guilherme.

O superintendente da Qualidade, Antônio Carlos Depizzol, destaca que todas as obras e investimentos da Soluções Usiminas são realizados com total respeito ao meio ambiente e às questões de sustentabilidade. "Tudo é planejado dentro das premissas definidas por lei, como as aquisições das licenças de instalação e operação. Não estamos abrindo mão da área verde da unidade de São Roque em favor da construção de uma nova linha de corte. Com o reflorestamento, em breve teremos ainda mais árvores", salienta.

A PBL-5 será o primeiro equipamento para corte de *blanks* irregulares (portas, laterais, assobios, capôs etc.) da unidade de São Roque. Com tecnologia japonesa, que reúne uma prensa de 500 toneladas e sistemas de controle e processamento eletrônico, terá capacidade produtiva de cerca de 72 mil toneladas/ano e aproximadamente 60 novas vagas serão criadas após sua instalação.



Catalogando as espécies

Uma de nossas colegas que integra a força-tarefa é a estudante de Engenharia Ambiental, Lais de Seixas Bariani Siqueira Jorge, que atua como estagiária na Soluções Usiminas. Durante cerca de seis meses ela identificou, mediu e catalogou as árvores existentes na unidade. Para a construção do galpão da PBL-5, 330 foram cortadas, mas serão replantadas 3.766 mudas de 20 espécies nativas.

“O número de mudas varia de acordo com o diâmetro do tronco da árvore que foi cortada e da condição em que a mesma se encontrava. Por exemplo: cada planta exótica ou nativa suprimida, com

diâmetro entre 5 cm e 10 cm, deverá ser substituída por três mudas. Entre 11 cm e 30 cm, por seis mudas”, explica Laís.

Por questão de espaço, 1.854 mudas serão plantadas em São Roque e outras 529 enviadas à unidade de Bonsucesso. O restante, 1.383, será doado à Prefeitura de Guarulhos. “Fizemos essa proposta à Secretaria de Meio Ambiente e fomos atendidos. Foi muito bom conseguirmos incluir Bonsucesso na distribuição das mudas, pois daremos mais vida àquela unidade, sem custos extras”, afirma o analista de Gestão de Projetos, Nelson Rogério Duaibes.



Conheça as espécies que serão plantadas:

Pitanga

Ipê Amarelo

Ipê Branco

Pata de Vaca

Manacá da Serra

Mirindibá Rosa

Aldrago

Oiti

Guarantã

Jerivá

Outras melhorias

Os projetos de expansão em São Roque vão além da construção do galpão para abrigar a PBL-5. Fruto de um acordo firmado entre a Soluções Usiminas e o Departamento de Transporte da Prefeitura de Guarulhos, será instalado um semáforo próximo à unidade, no cruzamento da Avenida Monteiro Lobato com a Rua Guilherme Lino dos Santos.

O projeto foi cedido pela Prefeitura e será implantado com recursos da Soluções Usiminas. O semáforo atende não só a empresa, mas também a comunidade. Para os colaboradores, significa mais conforto e segurança nos horários de entrada e saída.

A portaria da Monteiro Lobato, que está a cerca de 200 m do cruzamento, é utilizada para entrada e saída de caminhões. Já a portaria da Guilherme Lino dos Santos está a aproximadamente 100 m do cruzamento e destina-se à entrada e saída de empregados e de visitantes.

Exigência e qualidade

Com representações em 130 países, Sandvik tem na Soluções Usiminas um de seus principais parceiros comerciais no Brasil

Líder mundial no setor de engenharia de soluções, a Sandvik adquire da nossa empresa 90% do volume de tubos utilizados por uma de suas plantas brasileiras, localizada em Vespasiano (MG). Os primeiros contatos comerciais aconteceram em 2008 e têm prosperado a cada ano. O pedido inicial foi de 100 toneladas/mês e, atualmente, tem potencial para ultrapassar 2 mil toneladas/ano.

Os tubos fornecidos à Sandvik são produzidos na unidade de Porto Alegre (RS) e utilizados na fabricação de rolos para correias transportadoras. Ao todo são mais de dez diferentes tipos de bitolas desenvolvidas para o cliente.

A Sandvik é conhecida pelo seu alto grau de exigência: de qualidade, no processo de segurança e na logística. “É um cliente que controla desde o corte da matéria-prima até a saída das formadoras, não permitindo marcas e riscos nos tubos”, atesta o consultor industrial da Soluções Usiminas, José Sebastião Pereira Machado.

De acordo com ele, nossa empresa, que também busca fazer sempre melhor, adequou seus processos para atender

o cliente com capricho e técnica: reforçou as amarras, buscou embalagens diferenciadas e aperfeiçoou a logística, especialmente durante a descarga das mercadorias, entre outras medidas. “Fomos nos adequando às necessidades do cliente. Toda a equipe já sabe da importância de atender às exigências da Sandvik, do operador da *slitter*, que corta o aço, ao das formadoras, que dão forma aos produtos”, pontua José Sebastião.

Confiança e eficiência

Manter essa relação de confiança e de parceria, na opinião do especialista em Processo Comercial da nossa empresa, Luiz Flávio Andrade Merij, é o que faz os negócios prosperarem. “A Sandvik, um de nossos maiores clientes, agrupa porte, nome e rentabilidade à Soluções Usiminas. É uma multinacional confiável, que trabalha com alto volume de compras e com uma programação bastante antecipada. Isso possibilita ter sempre um horizonte de consumo prévio. Trata-se de um cliente que também valoriza muito seus fornecedores”, comenta.



O gerente de Suprimentos da Sandvik, Ellos Campos, destaca que a nossa empresa possui um atendimento diferenciado com foco na resolução de problemas. "A Soluções Usiminas é nosso principal fornecedor de tubos e tem uma participação expressiva em nossos negócios. Sempre nos lembramos da empresa quando necessitamos de uma nova solução", afirma.

Ele concorda que o negócio tem sido proveitoso para as duas organizações. Se por um lado a Soluções Usiminas se esmera para atender às demandas de forma customizada, por outro a Sandvik oferece um parque industrial bastante variado e, de certa forma, um volume atrativo que possibilita o desenvolvimento contínuo de melhorias.

"A nossa meta é, cada vez mais, agregar valor aos nossos produtos e serviços - por meio de uma moderna infraestrutura de processamento de aço e tecnologia - e, assim, oferecer soluções completas aos nossos clientes", finaliza Luiz Merij.



Os tubos fornecidos pela Soluções Usiminas são utilizados na fabricação de rolos para correias transportadoras

Conheça a Sandvik

De origem sueca, o grupo Sandvik atua na: América do Norte, América do Sul, Europa, África, Ásia e Oceania. Fundado em 1862 e com cerca de 50 mil colaboradores, tem representações em 130 países que empregam alta tecnologia na produção de equipamentos e ferramentas para a indústria de mineração, metal-mecânica e construção civil. O conglomerado é reconhecido, ainda, pela fabricação de aços especiais de alto valor agregado, como inoxidável, carbonado, ligas de metal e materiais resistentes ao calor.

No Brasil, além da planta industrial na cidade mineira de Vespasiano - que produz peças e equipamentos para o setor de mineração - possui outra em São Paulo, voltada à produção de aços especiais e ferramentas usadas no processo industrial. Há, ainda, unidades de venda e pós-venda em várias regiões do País.

A planta industrial da Sandvik em Vespasiano (MG) produz peças e equipamentos para o setor de mineração



Celeiro de talentos

Soluções Usiminas homenageia colaboradores que se destacaram na 3ª temporada do Bolsa de Ideias

Facilidade na execução das tarefas, aumento da produtividade e diminuição do risco de desenvolver doenças ocupacionais. Todos esses benefícios foram proporcionados por uma ideia apresentada pelos colegas da Soluções Usiminas da unidade de Mooca (SP): o ajudante de Produção, Valderi da Silva Leite, e o inspetor de Carga, Flávio Amaral de Araújo.

Os dois observaram que, para realizar o cintamento das bobinas, os colaboradores forçavam muito os punhos ao operarem o esticador e o selador - equipamentos pneumáticos (movidos à pressão) usados no processo. "Cada um desses equipamentos pesa cerca de 4,5 Kg e era movimentado manualmente", explica Valderi.

Foi então que a dupla sugeriu à empresa instalar o balancim, uma espécie de "braço mecânico"

Processo que consiste em prender a bobina com uma cinta de aço.

O ajudante de Produção, Valderi da Silva Leite, e o inspetor de Carga, Flávio Amaral de Araújo, sugeriram implantar o balancim e foram os campeões da Bolsa de Ideias

que movimenta as bobinas, neutralizando o peso dos equipamentos. "Além de contribuir para a melhoria da segurança e da saúde ocupacional, a medida trouxe também ganhos de produtividade, uma vez que os empregados passaram a render mais", completa o ajudante de Produção.

Segundo ele, o balancim foi instalado em Mooca em dezembro de 2010 e a direção da empresa planeja implantar a medida nas demais unidades. "Foi uma ideia simples, mas com grandes resultados", diz.

Foi exatamente por sua simplicidade, abrangência e efetividade que a sugestão de Valderi e Flávio tornou-se a campeã da 3ª temporada do Bolsa de Ideias na nossa empresa. O resultado emocionou nossos colegas. "O interesse do gestor nas propostas apresentadas pelos empregados é uma forma de motivação e reconhecimento e também evidencia a importância de se manter um bom relacionamento na área", afirma Flávio.



Campeão também em Taubaté

O eletricista de Manutenção da unidade de Taubaté (SP), Sandro Valério Guimarães, conquistou o segundo lugar na 3ª temporada do Bolsa de Ideias. Entre suas funções, nosso colega tinha como rotina efetuar manutenções corretivas na máquina *slitter* (utilizada para o processamento de rolos em tiras), em virtude dos constantes superaquecimentos que paralisavam o equipamento.

O problema era causado pelo mau posicionamento de um dos cabeçotes responsáveis pela refrigeração do óleo que colocava a *slitter* para funcionar. “Esse cabeçote ficava localizado entre um conjunto de

válvulas e, em vez de resfriar, gerava mais calor à medida que a máquina era usada. Minha ideia foi reposicioná-lo em uma parte mais elevada, tirando-o de perto do radiador e possibilitando que captasse mais ar frio para a refrigeração”, detalha.

A ideia de Sandro tem sido bem recebida pelos demais colaboradores, já que, desde sua implantação, em dezembro de 2010, a *slitter* não sofreu mais paralisação em virtude do superaquecimento. “O Bolsa de Ideias é um ótimo canal. Como trabalhamos diretamente na produção fica mais fácil detectar problemas e pensarmos em uma possível solução”, opina.

Homenagens

A 3ª temporada do Bolsa de Ideias, assim como nas duas edições anteriores, foi um sucesso, com 2.839 sugestões apresentadas em todas as empresas Usiminas. Destas, 174 foram implantadas, trazendo retorno financeiro imediato de cerca de R\$ 18 milhões. Os critérios utilizados para a escolha das melhores propostas foram simplicidade, abrangência, efetividade, inovação e benefício financeiro.

Os autores das ideias campeãs foram homenageados com um almoço em suas respectivas empresas. Na Soluções Usiminas, o evento aconteceu no dia 5 de abril, na unidade Guarulhos-São Roque (SP), e contou com a presença do diretor-executivo, Mário Porto, do gerente de Recursos Humanos, Célio de Jesus Pinto, e do diretor de Pesquisa e Inovação da Usiminas, Darcton Policarpo Damião.

“A inovação está nas pessoas, razão pela qual temos milhares de oportunidades de colher boas ideias na Usiminas. De todas as iniciativas que surgem, a maior parte é de pequenas mudanças que, no dia a dia, fazem toda a diferença. São ações que ajudarão a aumentar a competitividade da empresa”, afirmou Darcton.



Segundo colocado no Bolsa de Ideias, o eletricista de Manutenção, Sandro Valério Guimarães, foi homenageado pelo diretor-executivo, Mário Porto



Os autores das ideias premiadas com o diretor-executivo da Soluções Usiminas, Mário Porto, e o diretor de Pesquisa e Inovação da Usiminas, Darcton Policarpo Damião (terceiro da esquerda para a direita)



Os autores das ideias campeãs foram homenageados com um almoço especial na unidade de São Roque, Guarulhos (SP)

Participe da 4ª temporada

Conhecidos os vencedores da 3ª edição, agora está aberta a 4ª temporada do Bolsa de Ideias, que chega com novidades, como melhorias no sistema, o que vai possibilitar maior agilidade nas respostas aos colaboradores e na implantação das sugestões apresentadas. “Vamos priorizar ações de redução de custos. Não importa se são pequenas ou grandes ideias, basta ter a visão de como sua solução deverá trazer

retorno para a empresa”, ressalta o diretor de Pesquisa e Inovação da Usiminas, Darcion Policarpo Damião.

Vale lembrar que o programa é aberto a todos os colaboradores e também a empregados de empresas parceiras que tenham chave de acesso à rede corporativa da Usiminas. Os que não tiverem a chave de acesso deverão requerê-la com a equipe de Tecnologia de Informação.

Participar do Bolsa de Ideias é fácil. Basta entrar no hotsite do programa, na página principal da intranet, e clicar no link “Acessar o sistema”.

Tecladista nas horas vagas

Quando não está trabalhando, colaborador da unidade de São Roque mostra sua veia artística em uma banda de forró

Quem vê Dionísio Pereira de Sousa trabalhando como ajudante geral na unidade de São Roque, em Guarulhos (SP), nem imagina que o rapaz de 27 anos também atua como músico, embalando as noites de muita gente nos fins de semana. Movido pelo *hobby* e pela renda extra proporcionada pela música, o empregado está na estrada há quase dez anos e, há dois, faz parte da banda de forró Caso Sério.



O tecladista herdou a veia musical da família. Além do pai violonista, possui três irmãos que também são músicos na cidade de Guarulhos. "Aprendi a tocar em casa, por influência deles. Tinha 15 anos quando comecei", revela. Apesar de ter mais desenvoltura com o teclado, Dionísio também domina o violão.

Na estrada

Com um tempo considerável na carreira musical, Dionísio tem muitas lembranças para contar de sua trajetória. Uma delas é do Festival Nacional do Milho, na cidade mineira de Patos de Minas. "Eram dois palcos e, no outro, à nossa frente, tocava a banda Titãs. Tivemos o privilégio de participar do mesmo evento no qual estava presente um dos maiores grupos do Brasil", afirma.

Nessa época, nosso colega havia sido convidado, de última hora, para substituir o tecladista do Tô de Arte, uma banda de axé de Salvador (BA). A parceria deu certo e o empregado acabou se apresentando, junto com o grupo, no Carnaval de Ubatuba (SP) e, durante cinco meses, em um clube da Mooca, na capital paulista.

Dionísio já esteve em bandas de forró, axé e pagode e garante que não tem preconceito com nenhum estilo. "Gosto de MPB, por exemplo, mas tocar forró é mais vantajoso para uma banda amadora. O público é mais amplo", confessa. No repertório, a maioria das músicas é de outros grupos, mas a Caso Sério também tem algumas composições próprias.

Junto aos outros nove integrantes da Caso Sério, Dionísio faz shows em aniversários, casamentos e outras festas. Em geral, as apresentações duram entre duas e três horas, mas o tecladista não considera cansativo, pois é um trabalho prazeroso. Nesses eventos, alguns colegas da unidade de Guarulhos/São Roque já o prestigiaram e aprovaram a performance nos palcos. "Eles já me viram tocando e disseram que gostaram", ri, satisfeito.

Ajudante geral na unidade São Roque, Dionísio Pereira de Sousa começou a tocar teclado aos 15 anos e, há dois, faz parte da banda de forró Caso Sério

**CHEGOU A EDUCAR.
A USIMINAS INVESTE
NO CRESCIMENTO E
CAPACITAÇÃO DOS
SEUS COLABORADORES.
AFINAL,
QUEM SABE
FAZ MELHOR.**



Tatiane Catarina Gonçalves, analista da Qualidade e voluntária de treinamento da Soluções Usiminas - Guarulhos-Bonsucesso.

Educar

Educação Corporativa Usiminas

Investir em conhecimento é uma das maneiras de se fazer melhor sempre. A Usiminas sabe disso e, por isso, está lançando a Educar.

Educar é a Educação Corporativa da Usiminas, responsável por todas as ações voltadas à capacitação e ao desenvolvimento dos seus empregados, aliando-os à estratégia da empresa.

Tudo isso que está sendo feito reafirma o compromisso da Usiminas com a excelência. E, é claro, com o seu desenvolvimento profissional.

Acesse o Portal da Educar e comece já a fazer os cursos disponíveis. São mais de 15 treinamentos para o seu aprendizado.

Fazer melhor sempre.
www.educar.usiminas.com

Soluções
USIMINAS U